

# META 27

27% de participação dos filmes brasileiros na quantidade de bilhetes vendidos nas salas de cinema.

## EXPLICAÇÃO

Aumentar a venda de ingressos de filmes brasileiros.

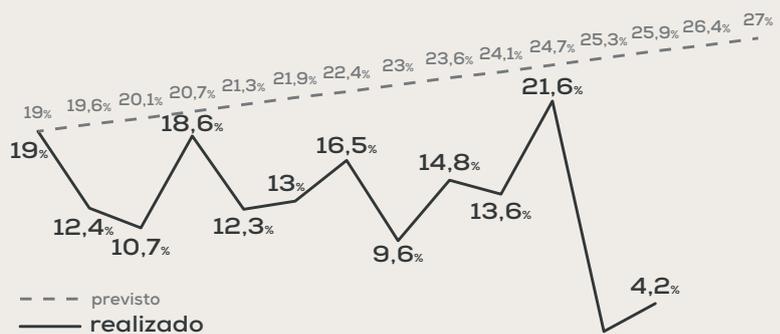
## OBJETIVO DA META

Fortalecer as bases para o desenvolvimento de uma economia audiovisual competitiva e inovadora, baseada na produção e circulação de obras brasileiras, comprometida com a diversidade cultural e com a ampliação do acesso da população às obras audiovisuais.

## PREVISTO ATÉ 2024

Sair de 19% ao ano para 27% ao ano de bilhetes vendidos. O escalonamento da meta previa um aumento gradual de 0,57% do número de bilhetes vendidos em relação ao ano anterior.

## REALIZADO ATÉ 2022:



2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024

Fonte de aferição: Observatório do Cinema e do Audiovisual (OCA).

## EXECUÇÃO



compartilhada com os entes federados.

## DESEMPENHO

# 16%

da meta cumprida.





CONSEGUIMOS MEDIR O OBJETIVO  
PRETENDIDO? Sim

PROPOSTA DA 3ª CNC QUE TEM A  
VER COM ESSA META: 3.9.

EM QUAL EIXO DA 4ª CNC ESSE  
TEMA SERÁ DISCUTIDO?

**Eixo 2** Democratização do acesso à  
Cultura e Participação Social.



## PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL (2012 A 2022)

**2012** →

Prêmio Adicional de Renda – PAR: Iniciativa que, em 2012, contemplou 70 projetos;

Edital do Programa Ancine de Qualidade: apoio a 7 projetos;

Editais de coprodução internacional com a Argentina e o Uruguai: contemplou 6 coproduções;

Edital do Fundo Setorial do Audiovisual para a Linha de Ação A: produção de Obras Audiovisuais Cinematográficas de Longa- Metragem (para obras de ficção, documentário ou de animação);

Edital do Fundo Setorial do Audiovisual para a Linha de Ação C: aquisição de Direitos de Obras Audiovisuais Cinematográficas de Longa- Metragem (para obras de ficção, documentário ou de animação);

Edital do Fundo Setorial do Audiovisual para a Linha de Ação D: Comercialização de Obras Audiovisuais Cinematográficas de Longa- Metragem (para exploração de obras de ficção, documentário ou de animação em todos os segmentos de mercado, desde que a destinação e exibição inicial sejam prioritariamente no mercado de salas de exibição).

**2013** →

Seleção de 51 projetos pelo Edital do Fundo Setorial do Audiovisual para a Linha de Ação A: produção de Obras Audiovisuais Cinematográficas de Longa- Metragem (para obras de ficção, documentário ou de animação).

17 projetos para a Linha de Ação C: aquisição de Direitos de Obras Audiovisuais Cinematográficas de Longa- Metragem (para obras de ficção, documentário ou de animação) e 2 projetos selecionados pelo para a Linha de Ação D: comercialização de Obras Audiovisuais Cinematográficas de Longa- Metragem.

**2014** →

Edital do Prêmio Adicional de Renda – tem o objetivo de estimular o diálogo da cinematografia nacional com o seu público e premiar as empresas de acordo com o desempenho comercial dos filmes brasileiros no mercado de salas de exibição do País;

Edital do Programa Ancine de Qualidade – é um mecanismo de fomento à indústria cinematográfica brasileira, que concede apoio financeiro às empresas produtoras em razão da premiação ou indicação de longas- metragens brasileiros, de produção independente, em festivais nacionais e internacionais;

Editais de coprodução internacional – com o objetivo de promover a presença do cinema brasileiro no mercado externo;

Programa Brasil de Todas as Telas: tem o objetivo de transformar o país em um centro relevante de produção e programação de conteúdos audiovisuais e estimular o desenvolvimento dos agentes econômicos e promover o acesso de um número cada vez maior de brasileiros.



2015 →

AncineNCINE + simples: Plano de ações para a qualificação da gestão do financiamento público do audiovisual. O Plano dinamizou as operações do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), aumentando a produtividade e a transparência dos processos e qualificando as análises e decisões da Agência.

Programa Brasil de Todas as Telas: dá continuidade ao Programa de Fomento ao Setor Audiovisual, com o objetivo de transformar o Brasil em um relevante centro produtor e programador de conteúdo. Algumas linhas de ação do programa são: aporte, distribuição e complementação na produção de longas-metragens; projetos de produção independente; incubação de núcleos criativos em empresas produtoras ou desenvolvedoras de projetos, entre outros;

Programa Cinema Perto de Você: disponibilização de linhas de crédito e investimento para abertura de novas salas de cinema;

Edital do Programa Ancine de Qualidade – mecanismo de fomento à indústria cinematográfica brasileira, que concede apoio financeiro às empresas produtoras em razão da premiação ou indicação de longas-metragens brasileiros, de produção independente, em festivais nacionais e internacionais.

2018 →

Proposta de aferição da Cota de Tela por sessão para se adequar à prática já estabelecida do mercado de se programar os filmes também por sessão. A cota por sessão aumenta o incentivo para os exibidores programarem filmes brasileiros, expandindo a oferta e a diversidade de obras para o público. A aferição por grupo exibidor trará maior equilíbrio distributivo e alívio regulatório ao pequeno e médio exibidor.

2021 →

Modalidade de crédito reembolsável emergencial, aprovada pela resolução do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual – Ancine, propiciou o financiamento da folha de pagamento (salários), despesas operacionais e gastos com fornecedores, com o objetivo de contribuir para a manutenção de emprego e renda, e da atividade das empresas da cadeia produtiva do setor;

Celebrados 51 contratos da linha de crédito emergencial resultando em uma previsão de financiamento de R\$ 75,5 milhões, sendo o valor efetivamente desembolsado no período de R\$192,7 milhões.

## RETOMADA MINC 2023

Em 2023 foram investidos mais de R\$ 2,8 bilhões no Setor Audiovisual, em diversas chamadas públicas de cinema e televisão, linhas de crédito para financiamento em infraestrutura, inovação e capital de giro das empresas do setor, apoio ao pequeno exibidor e acordos de coprodução. Não só o mercado voltou a receber apoio, mas fomento específico para jovens realizadores foram lançados, como editais de curtas metragem, formação e circulação de obras, além do Edital Ruth de Souza, idealizado para seleção de obras dirigidas por mulheres estreadas.